IDE
"Integração, Discipulado e Evangelismo"

Goiânia, 19 de novembro de 2026
RELACIONAMENTOS
"Convivendo em família"
Pv. 11.29

"*Quem causa problemas à sua família herdará somente vento; o insensato será servo do sábio"*. Pv 11.29

INTRODUÇÃO
De todas as nossas relações sociais, as famílias são as que mais nos influenciam, pois, normalmente, é no nosso lar que construímos os relacionamentos mais profundos e significativos para nós e, esses relacionamentos, são importantíssimos no nosso desenvolvimento em todas as áreas da nossa vida. No lar, podemos nos tornar fortes, saudáveis, crescer e aprender juntos, construindo uma relação de amor e de respeito mútuos. Deus criou a família e, como todo projeto de Deus, é para abençoar as pessoas que fazem parte dele. E Ele nos deixou na sua Palavra (a Bíblia) muitas orientações de como viver uma vida familiar abundante.

CONVIVENDO EM AMOR E CUIDADO
Existem várias áreas que precisam de muita atenção para convivermos bem, o cuidado ao falar é uma delas. Sabemos a importância do diálogo nas relações, mas devemos nos comunicar com respeito uns com os outros. Em Tg 3.7,8, Tiago nos diz que existe veneno mortífero na nossa língua e, por isso, algumas pequenas palavras podem matar, podem acabar com os sonhos de alguém, podem ser devastadoras. (Leia também Pv 13.3 Cl 3.8 Ef 5.4). Cuidado com as críticas, com as palavras ásperas, com as mentiras, pois, essas coisas, quando existem na nossa convivência familiar, fragilizam as relações.

Saiba perdoar! Nenhum relacionamento sobrevive sem perdão, pois todos somos falhos, mas o perdão é o que restaura. Quem mais convive conosco é quem mais precisa do nosso perdão. Não podemos viver um amor teórico, que existe só no sentimento, mas devemos pôr em prática o que Bíblia nos ensina sobre o amor: é paciente, é bondoso, nele não há inveja, ele não se vangloria, não se orgulha, não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor, não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta e nunca perece (1Co 13.4-8). Se realmente existe amor no nosso coração pela nossa família, deve haver, no nosso convívio com nossos familiares, ações que manifestem essas características citadas pela palavra de Deus. Dessa forma, fica mais fácil compreender e desenvolver o papel de cada um dentro da estrutura familiar.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO
Quais são os maiores desafios que enfrentamos no nosso relacionamento familiar?

CONCLUSÃO
É extremamente importante desenvolvermos bons hábitos familiares, como fazer as refeições juntos à mesa, reservar um momento devocional para adorar a Deus juntos. Também é importante gastarmos tempo de qualidade com as pessoas que amamos, afinal, uma família feliz não é fruto do acaso, é necessário investimento e esforço de todos.

Prª Meire Ferreira de Lima